**Ouro, prata e bronze nas Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática**

Já se conhecem os resultados da XXVIII edição das Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática que decorreu na cidade do Panamá. A equipa olímpica portuguesa, constituída pelos estudantes Luís Duarte (Escola Secundária de Alcains), Miguel Torres Costa (Grande Colégio Universal, Porto), Miguel Moreira (Escola Secundária Rainha D. Amélia, em Lisboa) e Miguel Santos (Escola Secundária de Alcanena), e acompanhada pelos professores Alfredo Costa e Jorge Sentieiro Neves da Universidade de Coimbra, membros do Projeto Delfos, acaba de obter um excelente resultado, sendo mesmo o melhor de sempre em pontos. Todos os elementos foram medalhados:

Luís Duarte: 42 pontos OURO

Miguel Santos: 41 pontos PRATA

Miguel Moreira: 41 pontos PRATA

Miguel Torres: 30 pontos BRONZE

De acordo com a escola Delfos da Universidade de Coimbra (<http://www.uc.pt/fctuc/dmat/delfos>), que treina os estudantes para as várias Olimpíadas de Matemática, «os estudantes que representaram Portugal no Panamá são délficos de longa data. A sua paixão crónica pela Matemática impulsiona-os a Coimbra, aos nossos estágios, num espírito de fraterna aprendizagem e troca de experiências. Os délficos são um grupo extremamente unido; a chave do sucesso nas competições de matemática só pode ser fruto do trabalho individual continuado de cada délfico, mas na origem desse sucesso estão também os laços de aprendizagem que entre eles se estabelecem».

Por tudo isto, «os olímpicos portugueses da matemática destacam-se. Eles conhecem-se bem, há vários anos, são amigos e companheiros de viagem. O Miguel Santos esteve 4 anos e meio no Delfos, o Luís Duarte e o Miguel Torres Costa 3 anos e o Miguel Moreira vai iniciar o seu terceiro ano.

As medalhas conquistadas pelos «nossos estudantes são motivo de grande orgulho. Todavia, a preparação olímpica não é a única função do projeto Delfos. O nosso primeiro objetivo é a deteção e acompanhamento atempados de jovens talentos da matemática. É com maior orgulho que podemos ver no Delfos estudantes, que embora não tenham a destreza necessária para o “sprint olímpico”, exibem um cristalino raciocínio matemático, em tão tenra idade, os quais certamente farão uma brilhante carreira científica», destacam os responsáveis da Delfos.

As Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática são uma competição de Matemática de alto nível destinada a estudantes do ensino não superior. É organizada em itinerância pelos países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, El Salvador, Uruguai e Venezuela. A primeira edição ocorreu em 1985 na Colômbia (país que este ano organizou as Olimpíadas Internacionais de Matemática). Até 2006, estas olimpíadas tiveram o alto patrocínio da Organização de Estados Ibero-americanos. Em 2007, numa organização conjunta do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra e da Sociedade Portuguesa de Matemática, Coimbra foi a anfitriã da XXII edição desta competição; a primeira (e à data única) vez que ela veio a Portugal.

A partir de 2007 as edições das Olimpíadas Ibero-americanas de Matemática são organizadas com fundos locais, angariados pelas Universidades e Sociedades de Matemática envolvidas e também pelos Ministérios da Educação. O projeto Delfos reconhece ainda apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Agência Ciência Viva - a através do programa Escolher Ciência do QREN.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva